



GONÇALO FERREIRA DA SILVA

AIDS O MEDO DA HUMANIDADE



GONÇALO FERREIRA DA SILVA



AIDS O NEDO DA HUMANIDADE

As notícias sobre Aids se tornaram tão constantes, a imprensa pessimista com dados tão alarmantes inspiraram esse poema tão solicitado antes.

Nós não reunimos médicos, professores, cientistas, pesquisadores, ou os mais renomados analistas, escrevemos o que lemos em jornais e em revistas.

As doenças nunca vistas, as catástrofes mais duras, segregação racial que divide as criaturas são partes dos vaticínios das sagradas escrituras.



**Um grande acontecimento
na nossa humana existência
além de ser útil para
testar nossa competência
é fator indispensável
ao progresso da ciência.**

**Apesar de ser a Aids
no mundo inteiro falada
seu vírus fora do corpo
humano não vive nada
é, portanto, uma doença
fácil de ser evitada.**

2

**Este poema não tem
arrogante pretensão
de enfronhar-se no mérito
científico da questão
é, antes, uma mensagem
de fé ao seu coração.**

**Coisas diante das quais
eu não posso ficar mudo,
sem conhecimento prévio,
sem cadeira, sem estudo,
como um autor abrangente
eu mostro um pouco de tudo.**

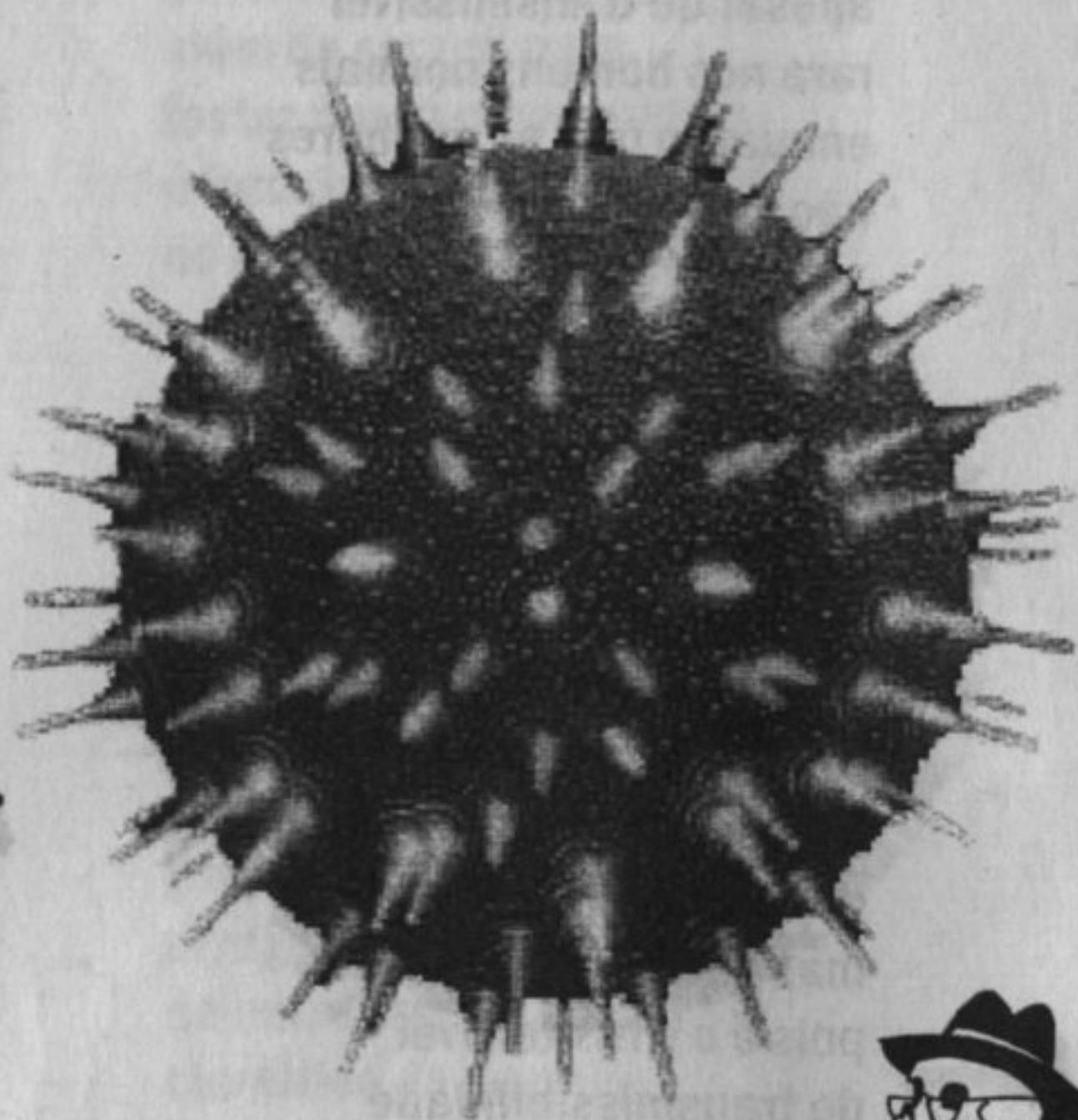
**A Aids é mais comum
nos homossexuais,
apesar de transmissível
rara nos homens normais
enquanto que as mulheres
não correm riscos reais,**

**A não ser que a mulher
use a prostituição
sem higiene e sem senso
real de sua profissão,
no aconchego do amor
acontece a transmissão.**

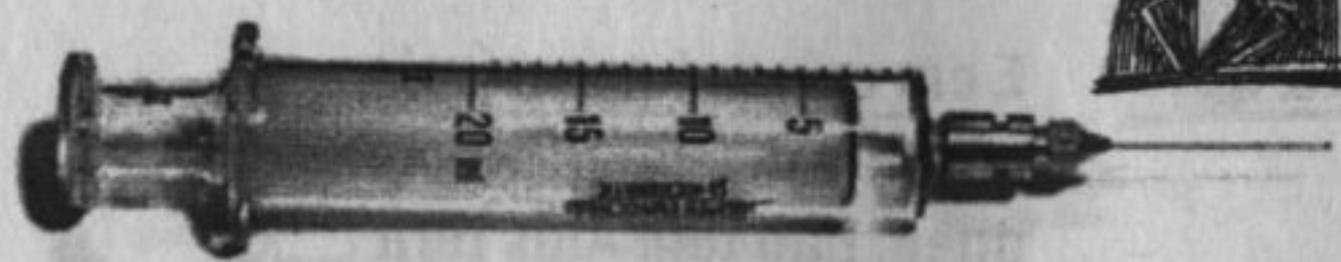
3

**De um modo ou de outro o vírus
da doença é transmissível
mas não carece de medo
pois é o vírus terrível
de transmissibilidade
praticamente impossível.**

**E em coisas impossíveis
nós não devemos ter crença,
quem não tem Aids terá
de ter a má sorte imensa
de receber transfusão
do portador da doença.**



4





5



**Sempre uma doença nova
traz consigo a exigência
de pesquisas, para que
a humana inteligência
dê um mergulho profundo
nas entranhas da ciência.**

**Aids doença do século
como ficou conhecida
Síndrome da Deficiência
Imunológica adquirida,
o vírus fatal da morte,
o inimigo da vida.**

6

**Grande inspirador do medo,
amigo dos genocídios,
responsável por dezenas
de sombrios suicídios
nos ambientes promíscuos
dos cabarés e presídios.**

**Se por Aids, vitimado,
morre um grande cidadão
como um ator de teatro,
cinema ou televisão
é claro que a notícia
ganha enorme dimensão**

**“A doença da vergonha”
para os mais ignorantes,
estes com Aids se isolam
dos seus próprios semelhantes,
antes que a doença os mate
eles suicidam antes.**

**Aids pegou a ciência
totalmente sem defesa,
os olhos esbugalhados
com infinita surpresa
sem compreender direito
qual é a da Natureza.**

**Embora as autoridades
tenham precaução normal,
é na promiscuidade,
no abuso sexual
que há maior incidência
daquele vírus mortal.**

**Por mais covarde que seja
a sua ação cometida
não é razão pra você
se tornar um suicida
pois só cabe a Deus marcar
o ponto final da vida.**

ACADEMIA BRASILEIRA DE LITERATURA DE CORDEL

WWW.ABLC.COM.BR

RIO DE JANEIRO - FEVEREIRO DE 2006

O sintoma da moléstia
é curioso dizer:
medo mesclado de ânsia
de entregar-se ao prazer,
depols da debilidade
é só esperar morrer.



Gonçalo Ferraz de Silva
PRESIDENTE DA ABLC

88



9415



Rua Leopoldo Fróes, 37 - Santa Teresa - Rio de Janeiro.

Tel: (21)2232-4801 - contato@ablcc.com.br

www.ablcc.com.br

RIO DE JANEIRO - FEVEREIRO DE 2006 - 2ª EDIÇÃO